



CRAVAÇÃO DE ESTACAS

A LINDLEY dispõe atualmente de meios próprios certificados para executar trabalhos de colocação de estacas metálicas quer em solos arenosos e lodosos quer em aplicações mais exigentes como argila e rocha.

Utilizando equipamento modular transportável por via terrestre, com baixo custo de mobilização, é possível efectuar este tipo de trabalhos usando

sistemas certificados pelas autoridades competentes.

A operação envolve três etapas:

- Montagem do pontão flutuante
- Preparação dos tubos metálicos
- Cravação de estacas

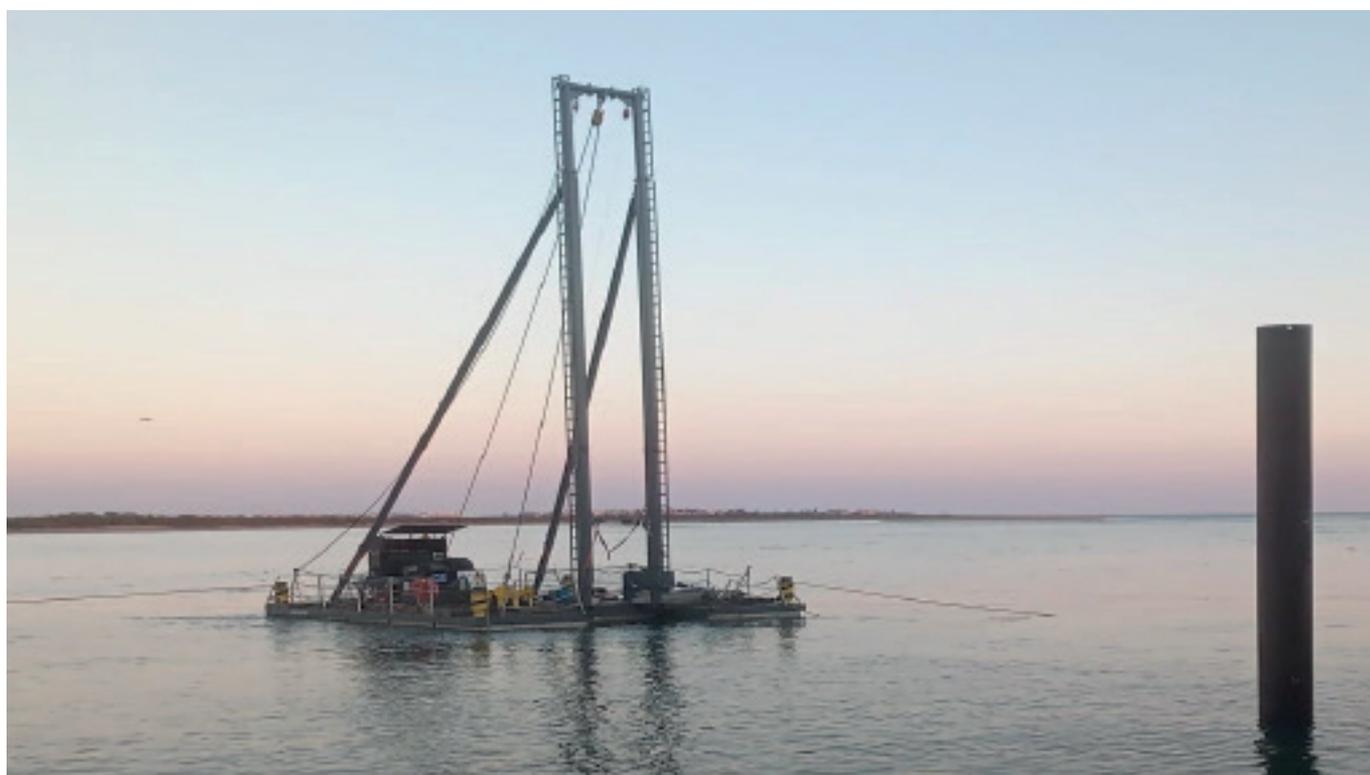
CARACTERÍSTICAS GERAIS

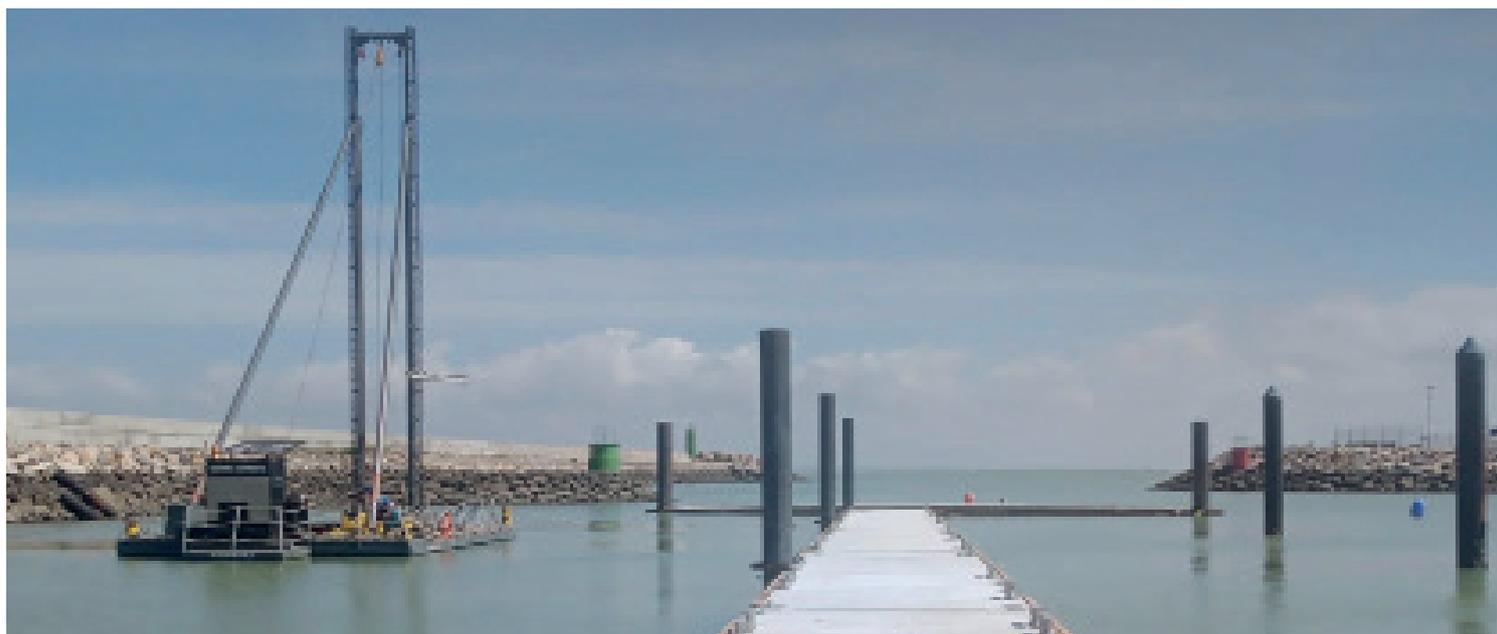
PLATAFORMA CRAVAÇÃO DE ESTACAS METÁLICAS

Pontão flutuante	12x7,5m
Guincho	8.000 Kg
Central hidráulica	
Guincho de manobra	2.000kg
Capacidade elevação máxima	4.500kg
Velocidade à capacidade de elevação máxima	20m por min.
Martelo para cravação em areia e lodo	2.000kg/3.200kg/4.500kg
Trépano para cravação em rocha	1.500kg
Limite de cravação	Cota pré-definida ou nega
Capacidade máxima de cravação	70 diâmetros

APLICAÇÕES

- Amarração de passadiços e pontões em solos arenosos, lodosos, argilosos e rochosos
- Apoio de estruturas fixas sobre o plano de água





OPERAÇÃO

Montagem da Plataforma Flutuante

A plataforma de cravação de estacas é constituída por módulos que são transportados à obra em camião. Uma vez no local de execução dos trabalhos, os módulos são pré-montados, colocados na água por meio de grua telescópica; já com o pontão a flutuar, é feita a afinação das ligações, e a montagem da torre da cravação e do equipamento hidráulico.

Preparação dos Tubos Metálicos

Os tubos metálicos para as estacas são descarregados para o terrapleno junto à água, de modo a permitir a sua transferência progressiva para a plataforma flutuante, à medida que se executam os trabalhos de cravação.

Cravação de Estacas

A cravação é efectuada segundo um plano de trabalhos definido com o cliente, procedendo-se ao posicionamento preliminar com auxílio de topografia e guiamento da torre para garantir posição e verticalidade; o encastramento nos solos arenosos, lodosos e de argilas finas é executado com recurso a um martelo de queda livre; nos casos em que é necessário acrescentar tubo, os troços serão soldados topo a topo; no fim da cravação o topo da estaca é cortado à Qota de coroamento e taponamento, minimizando as trocas gasosas e a corrosão interna. Em situações onde o tipo de solos exija métodos mais robustos poderá ser necessário usar trepanagem.

